UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. João dos Reis Canela

Vice-Reitora:

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Rômulo Soares Barbosa

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof. Paulo César Mendes Barbosa

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Profª. Tânia Marta Maia Fialho

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10ª MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Dayvisson Lamarck Santos
Jamila Alves Oliveira
Raiane Benevides Ferreira
Rebeca Pereira Barros
Pablo Henrique de Oliveira Barbosa
Victória Regina Pereira

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR JANEIRO 2015

Em janeiro de 2015 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 1,03.

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarense, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 300 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de janeiro de 2015.

TABELA 1
PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – JANEIRO 2015.

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	1,57	0,55
2 VESTUÁRIO	-1,29	-0,08
3 HABITAÇÃO	1,05	0,27
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	-1,08	-0,13
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	-0,84	0,07
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	1,05	0,09
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	6,14	0,26
ÍNDICE TOTAL		**1,03**

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 1,57%, contribuindo com 0,55% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Produtos Industrializados: **variações positivas:** bolo, 12,9%; toddynho, 5,82%; frutas em calda, 4,96%; mortadela, 4,43%; água mineral, 3,81%; óleo de soja, 3,45%; suco de garrafa, 3,20%; ervilhas, 3,16%; margarina, 3,05%; geléia de frutas, 2,83%; pão, 2,60%; massa de tomate, 2,43%; água de coco, 2,53%; vinagre, 2,27%; bolacha, 2,27%; catchup, 2,27%; leite de coco, 2,10%; tempero industrial,2,02%; iogurte, 1,77%; milho verde, 1,75%; maionese, 1,55%;mostarda, 1,37%; presunto, 1,32%; óleo de milho, 1,23 %; salsicha granel, 1,08%. **Variações negativas:** pão de queijo, -7,90%; queijo minas, -6,87% ;mortadela, -5,40%; farinha de mandioca,4,29%;sal,-4,26%; milho de pipoca, -3,96%; gelatina em pó,-3,54%; leite longa vida,-2,86%;refresco em pó, 2,86%; polvilho, -2,70%; requeijão cremoso, -2,68%; farinháceo, -2,52%; queijo prato, -2,33%;leite de coco, -1,84%; maisena, -1,79%; massa de pastel, -1,76%; almôndega, 1,60%; coco ralado, -1,41%; óleo de girassol, -1,02%.
2. In natura**: Variações positivas:** batata inglesa, 30,06%; beterraba, 23,60%; abacate, 17,29%; mexerica/ tangerina, 15,26%; pepino, 15,09%; berinjela, 13,54%; banana prata, 12,92%; cebola seca, 10,57%; cenoura, 9,89%; coco verde e seco, 9,67%; banana maça, 8,73%; chuchu 6,36%; tomate, 5,56%; pêra, 5,09%; pimentão, 5,00%; couve 4,01%; maxixe, 3,21%; uva, 2,84%; maracujá 2,73%; coentro/cebolinha/salsinha 2,52%; banana caturra, 1,69%; abacaxi, 1,57%; mandioca, 1,40%; **Variações negativas:** limão,-26,90%; milho verde/ espigas, -24,09%; melancia, -18,63%; kiwi, -12,54%; quiabo,-11,64%; vagem, -9,12%; couve flor-5,27%.
3. Elaboração Primária**: variações positivas:** feijão, 5,57%; ovos, 4,07% ;pescados, 2,29%;carne bovina, 1,90%; **Variações negativas:** arroz, -1,50%; carne avícola -1,36%.
4. Alimentação fora da Residênci**a: variações positivas:** churrasco, 4,19%; pizza, 2,67%; sorvete, 2,40%; porções, 1,67%; e, salgadinhos, 1,66%.

Grupo **Vestuário**, que representa um peso de 6.1960, apresentou variação negativa de -1,29%, contribuindo com -0,08% para o resultado final do índice As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas:** cobertor de casal, 7,70%; fronha e travesseiro, 4,22%; e, toalha de mesa, 1,46%. **Variações negativas:** pano de prato, -16,50%; colcha de pique e edredom, -9,71%; toalha de rosto, -7,30%; lençol infantil, -2,69%; e, lençol de casal, -1,8%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios**: variações positivas:** fralda de tecido, 10,52%; guarda chuva, 7,54%; vestimento esportivo, -7,11%; moletom, 7,38%; óculos, -6,30%; mala/mochila, -5,30%; roupão, -3,13%; calcinha/sutiã, 4,37%; saia, -3,06%; maio/biquíni, 2,96%; calça social, 2,75%; pulseira, -2,44%; boné, 1,79%; relógio de pulso, -1,63%. **Variações negativas**: conjunto de pagão, -17,65%; vestido, -12,59%; pijama/camisola, -11,62%, bermuda, -7,52%; carteira, -5,14%; blusa de malha, -4,90%; cinto, -3,80%; calça jeans, -2,02%; conjunto infantil, -1,24%; e, camisa, -1,20%;
3. Aviamentos e tecidos: **variação positiva:** elástico, 2,56%. **Variação negativa**: tecido de seda, -1,88%.

4. Calçados: **variação positiva:** chuteira, 2,03%. **Variações negativas:** sapato adulto, -6,21%; tênis infantil, -3,87%; botina adulto, -2,45%; sandália, -1,59%; chinelo, -1,51%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **preços estáveis.**

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 1,05%, contribuindo com 0,27% para o resultado final. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **preços estáveis.**
2. Despesas com Moradia**: variações positivas:** serviços de pedreiro, eletricista, 8,00%; seguro do imóvel, 3,13%; valor da escritura do imóvel, 3,09%; aluguel do imóvel, 3,02%**.**
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **variações positivas**: limpa alumínio, 2,89%; inseticida, 2,66%; cera para assoalho, 2,11%; pano de chão, 1,52%; sabão em pó, 1,09%; %. **Variações negativas:** esponja de espuma, -5,05%; carvão, -4,17%; desinfetante, -3,54%; pilha, -3,53%; amaciante, -3,19%; esponja de aço, -2,93%; óleo de peroba, -2,65%; alvejante, -2,09%; papel laminado, -1,50%; lâmpadas, -1,37%; toalha de papel, -1,19%; vassoura piaçava, -1,10%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico**: variações positivas:** esquadrias, 5,58%; caixa de descarga, 4,62%; massa corrida, 4,32%; conexões, 4,30%; assento sanitário, -3,14%; revestimento, 2,32%; diluente, 2,31%; espelho, 1,89%; tanque, 1,40%; **Variações negativas**: fiação, -9,72%; peneira, -8,61%; brita, -6,25%; padrão, -6,01%; tijolo, -4,04%; chuveiro, -3,57%; parafuso/prego, -2,74%; ferro, -1,97%; tinta, -1,56%; caixa de descarga, -1,00%.

5. O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos,** que apresenta um peso de 12.5130, apresentou variação negativa de -1,08% contribuindo com -0,13%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Eletrodoméstico-Eletrônico: **variações positivas**: antena parabólica, 7,16%; ferro elétrico, 6,04%;forno micro-ondas, 6,38%; máquina de costura, 4,22%; ventilador, 4,07%; churrasqueira, 2,87%; maquina de lavar, 2,12%; aparelho telefônico, 1,98%; TV, 1,93%;tanquinho, 1,41%; computador, fogão, 1,28%; freezer, 1,16%; e, geladeira, 0,77%.**Variações negativas:** secadora de roupas, -12,25%; tablet, -7,27%; aparelho de DVD, -6,63%; aparelho celular, -3,54%; liquidificador, -2,96%; aspirador de pó, -2,71%.
2. Veículos: **variação positiva:** carro, 3,46%.
3. Móveis: **variações negativas:** moveis infantis, -6,82%; moveis para quarto, -3,99%; moveis para sala, -3,38%; armário para cozinha**, -**3,37%.
4. Utilidades Domésticas: **variações positivas:** filtro, 4,05%; copos para bebidas, 2,70%; peças de alumínio, 2,12%; decoração(tapete, abajur,cortina), 1,76%; caixa de ferramentas, 2,05%; jarra, 0,84%. **Variações negativas:** vasilhames de plástico, -6,45%; facas, -4,28%; conjunto de sobremesa e, forma para bolo/tabuleiro, -3,33%; panela de pressão, -3,20%; travessa, -2,35%; garrafa térmica, -1,57%; aparelho de jantar/pratos, 1,19%.
5. Manutenção de Veículos: **preços estáveis.**
6. Serviços Domésticos: **variação positiva: serviços empregados domésticos, 8,84%.**

O Grupo **Transportes e Comunicação,** cujo peso é de 8.0910, apresentou variação positiva de 0,84%. Contribuindo com 0,07% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **Preços estáveis.**
2. Transportes**: variação positiva:** transporte escolar, 12,50%.

3. Combustível: **variações positivas:** álcool, 2,28%; e, gasolina, 0,12%.
4. Gastos com Veículo**: variações positivas:** DPVAT,3,20% e, óleo lubrificante, 1,96%.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de 8.2990, apresentou variação positiva de 1,05%, contribuindo com 0,09% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: variação positiva: Assistência odontológica, 40%.
2. Medicamentos: **Variação positiva:** anti-termico, 2,15%. Variações negativas: hipertensão, -5,07%; digestivo, -4,93%; fortificante, -4,56%; anti-depressivo, -3,51%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas:** shampoo, 5,81%; sabonete, 5,11%; gaze, 4,55%; esparadrapo, 3,19%; pasta dental, 2,65%; manteiga de cacau, 2,14%; perfume, 1,94%; enxaguante bucal, 1,18%; álcool, 1,17%. **Variações negativas**: talco, -5,42%; pente, -4,94%; estojo de maquiagem, -4,89%; bicarbonato,-4,77%; glicerina, -4,60%; papel higiênico, -4,51%; água oxigenada, -3,86%; grampo, -3,56%; barbeador, -3,64%; pó facial, -3,32%; creme para pele, -2,93%; cotonete, -2,61%; escova dental, -2,31%; tintura para cabelo, -2,26%; batom, -2,02%; absorvente, -1,96%; fio dental, -1,86%; escova para cabelo, -1,74%; mascara capilar, -1,20%; creme alisante, -1,02%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais,** que representa um peso de 4.1810, apresentou variação positiva de 6,14%, contribuindo com 0,26% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Material escolar, Lazer e eventos culturais: **Variações positivas:** compasso, 6,33%; caderno, 5,66%; pincel, 4,70%; quadro negro, 4,59%; bolsinha, 3,44%; caneta, 2,99%; folha de papel, 2,77%; borracha, 2,65%; lápis, 1,57%; cola, 1,40%; grafite, 2,33%. **Variações negativas**: tesoura,-4,49%; lapiseira, -3,10%; e, mochila, -1,88%.
2. Lazer e eventos culturais: **variações positivas:** brinquedo, 6,76%; clube, 6,49%; cigarro, 3,70%; bola, 3,60%; filme, 2,10%.
3. Educação formal: **variações positivas:** matriculas escolar e mensalidade escolar, 10,63%; pré vestibular, 6,25%; livros, 3,93%; apostilas, 3,00%.
4. Despesas com serviços pessoais: **variações positivas:** serviços de cartórios, 3,19%; e, salão de beleza, 1,10%**.**

CESTA BÁSICA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Janeiro de 2015, variação positiva de 4,28 pontos percentuais em relação a Dezembro de 2014.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R$ 788,00 (Setecentos e Oitenta e Oito Reais) utilizou, em Janeiro de 2015, 33,14% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R$ 261,13 (Duzentos e Sessenta e Um Reais e Treze Centavos) em oposição a R$ 250,41 (Duzentos e Cinqüenta e Um Reais e Quarenta e Um Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R$ 526,87 (Quinhentos e Vinte e Seis Reais e Oitenta e Sete Reais) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Janeiro de 2015, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 90 horas e 40 minutos, em oposição a 93 horas e 10 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: batata inglesa, 29,98%; tomate, 5,98%; feijão, 3,91%; óleo de soja, 3,62%; margarina, 3,08%; pão-de-sal 2,99%; carne bovina, 1,99% e, banana, 1,64%.

As variações negativas ocorreram nos preços do Leite tipo C -2,40% e no arroz agulhinha, -2,06%.

Por sua vez, a farinha de mandioca, o café e açúcar mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Janeiro de 2015.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JANEIRO DE 2015.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		Dezembro	Janeiro	Dezembro	Janeiro	
1. Carne Bovina	**4,5kg**	60,52	61,73	22h 54′	21h 27′	1,99
2. Leite tipo C	**6,0 l**	13,33	13,01	05h 02′	04h 31′	-2,4
3. Feijão	**4,5kg**	16,38	17,02	06h 11′	05h 55′	3,91
4. Arroz-amarelão	**3,6kg**	7,76	7,6	02h 56′	02h 38′	-2,06
5. Farinha	**3,0kg**	11,85	11,85	04h 29′	04h 07′	Estável
6. Tomate	**12,0kg**	35,24	37,35	13h 20′	12h 59′	5,98
7. Batata	**6,0kg**	16,74	21,76	06h 20′	07h 33′	29,98
8. Pão de Sal	**6,0kg**	58,78	60,54	22h 14′	21h 02′	2,99
9. Café	**300 g**	4,94	4,94	01h 52′	01h 42′	Estável
10. Banana-caturra	**7,5kg**	14,04	14,27	05h 18′	04h 57′	1,64
11. Açúcar	**3,0kg**	3,75	3,75	01h 25′	01h 18′	Estável
12. Óleo	**750ml**	2,21	2,29	00h 50′	00h 47′	3,62
13. Margarina	**750g**	4,87	5,02	01h 50′	01h 44′	3,08
TOTAL		**250,41**	**261,13**	**94h 10′**	**90h 40′**	**4,28**

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Na análise anual, a alimentação foi o grupo que apresentou a maior alta no ano com variação de 19,02%; isto pode ser explicado pelo choques de oferta desfavoráveis ao longo dos últimos anos provocando elevada inflação de alimentos (vale lembrar que nos últimos quatro anos, os Estados Unidos, o Nordeste brasileiro e o Estado de São Paulo sofreram com suas maiores secas dos últimos 50 anos).